



Editorial

A **Revista saude.com** está de sob nova direção.

A fase de instalação/implantação foi penosa, mas rendeu grandes frutos, sobretudo pelo esforço empreendido por sua editora presidente e pessoal de apoio. Foi uma luta e tanto, que gerou confiança e credibilidade ao periódico! Somos gratos a todos que se empenharam para essa conquista.

Agora, neste novo tempo, a **Revista Saúde.com** passa à tutela do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, do Departamento de Saúde, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Assumir mais esta responsabilidade não é tarefa fácil, mas entendemos ser necessário, para este momento, iniciante do Programa. A experiência de socialização do conhecimento, em um veículo próprio, nos estimula ao enfrentamento.

A troca foi justificável e, portanto, inevitável, mas o trabalho continua e o desejo de fazer sempre o melhor, para divulgar o conhecimento e integrar pesquisadores, plenos ou em formação, é imenso. Não pouparemos esforços para melhorar o *qualis* do nosso periódico. O desafio está lançado. Ele é uma luta de todos nós, leitores e pesquisadores, que acreditamos e valorizamos o conhecimento como forma de estarmos no mundo. Então, o que já era bom promete ficar melhor.

O desenvolvimento da ciência, absolutamente necessário, se faz pela credibilidade de nossos periódicos. A integridade da literatura científica é condição *sine-quo-non* no fazer ciência. Esse é o caminho certo, a função de cada um de nós, que temos interesse nos periódicos científicos e na disseminação da informação científica.

As funções de um periódico científico em todo o mundo, geralmente, podem ser resumidas como memória da ciência e como meio de divulgação de resultados de pesquisa para a comunidade científica e para a sociedade. Além disso, fornecer parâmetros para a avaliação da produção científica dos pesquisadores e das instituições. Mas não podemos esquecer do aspecto didático que os periódicos exercem, ao estabelecer critérios de qualidade para a realização e a divulgação da pesquisa. Isso facilita a consolidação das áreas de pesquisa, além de servir como instrumento de aprendizagem, aos revisores e autores, por meio da submissão dos trabalhos. É essa submissão que permite o desenvolvimento do senso crítico – tão salutar - de pesquisadores, revisores e leitores.

As mudanças costumam desestabilizar, mas vamos procurar mudar com sabedoria, revisando aquilo que os critérios *qualis* da CAPES, exige, mas sendo fiel àquilo que vem dando certo. Mesmo admitindo que possa haver subjetividade na análise e decisão dos trabalhos a serem publicados, não podemos esquecer os critérios pré-estabelecidos de forma concreta e objetiva, para a avaliação. Entendemos que a personalidade do periódico está no impacto que ele repercute no mundo acadêmico e científico, e isso depende desse tipo de decisão, objetiva e subjetiva do editor, que será preservada.

Continuemos juntos, nesta nova etapa da **Revista Saúde.com**, sempre em busca de melhoria da qualidade do produto que oferecemos.

Prof^a. Dr^a. Rita Narriman Silva Oliveira Boery

Professora do Departamento de Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus de Jequié